

BICICLETAS E ELEIÇÕES EM SÃO PAULO

Bikes and the elections in São Paulo

Victor Kraide Corte Real
Universidade de São Paulo (USP)

✉ nmaciел@iesp.uerj.br

Resumo: O presente texto oferece subsídios para o desenvolvimento de um estudo a respeito do impacto nas propagandas políticas dos candidatos à Prefeitura de São Paulo, em 2012, diante das discussões levantadas pelas entidades Ciclocidade e Instituto CicloBR sobre a situação atual da mobilidade urbana na capital paulistana. Para tanto, serão abordados conceitos sobre esfera pública, deliberação e engajamento nas redes sociais online, além da apresentação de um modelo teórico-metodológico de análise das discussões na internet.

Palavras-chave: Propaganda Política; Internet; Bicicleta; São Paulo.

Abstract: This paper provides grants for the development of a study on the impact in political ads of the candidates for mayor of São Paulo, in 2012, before the discussions raised by entities and Ciclocidade Institute CicloBR about the current situation of urban mobility in the city of São Paulo. Therefore, concepts will be discussed on the public sphere, deliberation and engagement in online social networks, beyond the presentation of a theoretical-methodological analysis of the discussions on the Internet.

Keywords: Political ads, Internet, bike, São Paulo.

Em maio de 2012, a Associação dos Ciclistas Urbanos de São Paulo – Ciclocidade e o Instituto CicloBR de Fomento à Mobilidade Sustentável, lançaram uma consulta pública pela internet visando obter respostas para o seguinte questionamento: “O que o próximo prefeito e os vereadores podem fazer para melhorar as condições dos ciclistas e estimular o uso de bicicletas em São Paulo?”

O questionário ficou aberto até o dia 03/06/2012 e foi divulgado em diversos sites, blogs e perfis nas redes sociais relacionados ao universo dos

ciclistas paulistanos, dentre eles: *Ciclocidade.org.br*, *Vadebike.org*, *Catracalivre.folha.uol.com.br*.

Segundo as entidades organizadoras, o projeto tem como finalidade promover eventos e discussões com os candidatos ao Legislativo e ao Executivo, a fim de formular uma carta garantindo o compromisso público dos futuros representantes da população com a mobilidade urbana, em São Paulo. Neste sentido, além do questionário eletrônico, também foi programado um encontro presencial no dia 02/06/2012, aberto a todos os cidadãos, para debater os temas em questão.

O caso mencionado oferece amplas possibilidades de análise relacionando traços de engajamento e deliberação proporcionados a partir da manifestação de um determinado setor da esfera pública (ciclistas paulistanos), e os possíveis impactos dessa ação na propaganda eleitoral dos candidatos às eleições municipais de São Paulo, em 2012. Até o momento, a mídia de massa convencional não deu tanta cobertura ao assunto, no entanto, a repercussão junto aos públicos de interesse ocorreu de forma bastante consistente e organizada através da articulação das redes sociais na internet e da promoção de encontros presenciais.

Diante da discussão levantada pelas entidades Ciclocidade e o Instituto CicloBR, podemos, por enquanto, apenas levantar hipóteses sobre os efeitos nas campanhas das eleições municipais de 2012, já que até o fechamento deste artigo ainda não foram consolidadas e apresentadas as respostas obtidas durante os questionamentos propostos durante o mês de Maio/2012. Porém, podemos resgatar uma ação anterior, também organizada pelos ativistas do grupo CicloBR, durante as eleições municipais paulistanas de 2008. De maneira análoga, naquela ocasião, eles formataram questões sobre a mobilidade urbana em São Paulo e levaram até os candidatos em segundo turno à Prefeitura: Marta Suplicy e Gilberto Kassab. A íntegra das entrevistas,

obtidas por Willian Cruz em 24/10/2008, está disponível no site Vadebike.org, segue abaixo apenas uma das questões abordadas:

CICLOBR: A bicicleta sempre esteve associada a Secretaria do Verde e Meio Ambiente (SVMA) e nunca a Secretaria de Transportes. A CET tem três funcionários especialistas em bicicleta e 4.300 especialistas em carro. Devido essa discrepância, a SVMA não consegue fazer uma ciclovia. Para fazer uma ciclovia ela tem que fazer parceria com o Metrô, Subprefeituras. No seu governo você pode criar um órgão que cuide apenas da Bicicleta?

MARTA: Não sei se posso fazer essa promessa, mas por no Transportes tenho certeza que eu posso. É um absurdo ela estar na SVMA, você tem toda a razão. Acho que podemos levar para o transporte e criar um pequeno núcleo, com gente que entende que possa pensar. O que eu acho inadmissível é criar qualquer nova via, sem pensar na ciclovia.

KASSAB: Depois de muitos anos, nós temos na cidade de São Paulo, efetivamente uma política voltada para o ciclista. Nós inauguramos recentemente a ciclovia da Radial Leste, com recursos da prefeitura transferidos para o Metrô, para que ele pudesse fazer com mais facilidade, porque é uma área vizinha ao Metrô em toda a sua extensão. Fizemos a ciclovia de Parelheiros, estamos em conjunto com o Governo do Estado fazendo o projeto da ciclovia das marginais. É evidente que na medida em que a gente avança numa política pública de criar novas ciclovias você precisa ter mais recursos humanos porque vai crescer a necessidade de voltar um pouco da administração pública para o processo de administração das ciclovias. Infelizmente essa é uma constatação da realidade vinda de governos anteriores que está se mudando em nosso governo.

A ciclovia da Radial Leste foi totalmente concluída apenas em Outubro/2010, enquanto a de Parelheiros, também mencionada por Kassab na entrevista, foi desativada em Março/2011. A preocupação do poder

público paulistano com os ciclistas e alternativas para a mobilidade urbana ainda parece bem distante da prática, uma luz no fim do túnel foi publicada no dia 04/06/2012, no site Prefeitura.sp.gov.br, a partir da notícia “Primeiras Escolas de Bicicleta do mundo estão funcionando em São Paulo”, a proposta é ensinar regras de trânsito e manutenção das bicicletas aos alunos da Rede Municipal de Ensino, além de fornecer a eles bicicletas de bambu, antes inéditas no Brasil.

Vale a pena acompanhar o impacto da discussão levantada pelas entidades Ciclocidade e Instituto CicloBR na propaganda política dos candidatos à Prefeitura de São Paulo, em 2012. Tendo em vista que, segundo a expectativa dos analistas, deverá ocorrer uma polarização da disputa entre José Serra (PSDB) e Fernando Haddad (PT), possibilitando na sequência o surgimento de uma terceira força representada por Gabriel Chalita (PMDB) ou Celso Russomano (PRB).



ELEIÇÕES 2012 E A BICICLETA EM SÃO PAULO

O que o próximo **prefeito** e os **vereadores** podem fazer para **melhorar** as condições dos ciclistas e **estimular** o uso de **bicicletas** em São Paulo?

Responda à consulta pela internet e **ajude-nos** a garantir que os candidatos às **Eleições 2012** se comprometam com a **mobilidade urbana**.

Visite o link e contribua.

<http://tinyurl.com/bicieleicoes2012>

Participe também do encontro presencial para discutir o assunto: da **02/06 - Sábado-10h**
Espaço Contraponto (R. Meeiros de Albuquerque, 55 - V. Madalena)

Realização **CICLOCIDADE** **INSTITUTO CICLOBR**

Ciclocidade na Semana do Meio Ambiente
debates, palestras e oficinas
na programação do SESC

SESC Vila Mariana
02 e 09/06 (sábado)
14h - Ciclocidade Itinerante
Roda de conversa + Oficina Mão na Roda (traga sua bicicleta!)
05/06 (terça-feira)
20h - Debate "Mobilidade Urbana"
Arthur Simões (fotógrafo), Maria Ermelina Malatesta (CET), Thiago Benicchio (Ciclocidade)

SESC Pompeia
06/06 (quarta-feira)
20h - Debate "Encarando a cidade sobre duas rodas"
Ismael Caetano (Parada Vital), Thiago Benicchio (Ciclocidade), Willian Cruz (Vá de Bike)

Informações: www.ciclocidade.org.br



Imagens de divulgação. Fonte: www.prefeitura.sp.gov.br